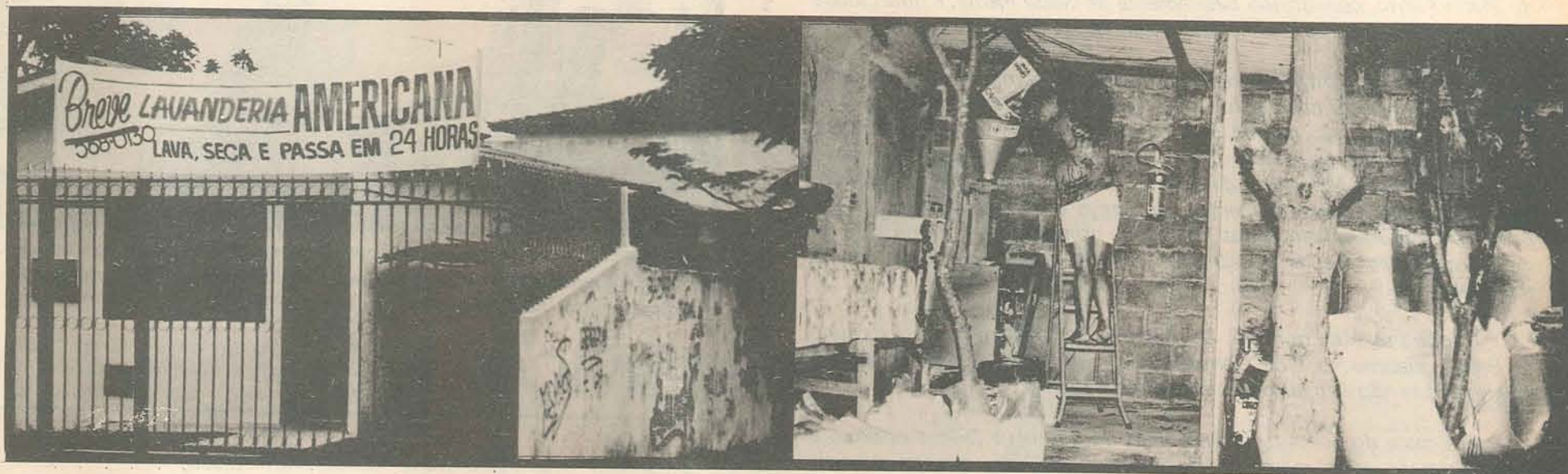


JORNAL DO GUARÁ

30 de agosto a 30 de setembro de 1987



Microempresa em residência LEGALIZAR OU NAO?

As microempresas instaladas nas residências do Guará poderão ter alvará de funcionamento, desde que não causem poluição sonora ou ambiental. A Administração Regional reuniu os líderes comunitários do Guará e apresentou uma minuta da ordem de serviço e formou uma comissão para discuti-la. A reeação favorável acabou sendo modificada depois nos pareceres dos membros da Comissão, principalmente por parte do presidente da Associação Comercial, Euzébio Pires de Araújo, que prefere a ampliação do Setor de Indústria do Guará.

No documento discutido, a Administração propõe critérios para a liberação do alvará, tais como o consentimento de vizinhos dos dois lados, um ano de moradia no local e apenas uma microempresa por endereço.

Apesar da resistência, o Administrador Regional espera convencer os líderes com o argumento de que a medida vai controlar as microempresas instaladas e evitar novas, e não incentivar a instalação de outras.

Páginas 8 e 9

Guará ganha um batalhão da PM

Um pelotão da Polícia Militar estará reforçando a segurança no Guará ainda este ano. A medida foi anunciada pelo Secretário de Segurança Pública, Cel Brochado, em reunião com a comunidade no auditório da Administração. A Secretaria procura definir um local entre três oferecidos, enquanto são tomadas as providências para destacar o efetivo para servir no Guará.

Divino divide responsabilidades com a comunidade

Divino Alves dos Santos está convocando a comunidade para discutir com a Administração os projetos que estão sendo propostos. Entrevistas exclusiva na página 3.

Satélites vão ter autonomia

As Administrações Regionais finalmente terão alguma autonomia administrativa e financeira. Vão poder contratar pessoal e licitar obras. Medida dará mais agilidade aos serviços prestados à comunidade. Página 7.

Inquilinos querem QEs 40 e 42 já!

Os inquilinos do Guará estão pressionando o GDF para que libere de vez as quadras 40 e 42.

Página 14.

Sinalização está sendo mudada

A Administração Regional está trocando as placas de cimento e isopor por placas de ferro.

Página 7

Barraqueiros ficam e fazem exigências

Com a promessa do GDF de mantê-los onde estão, os barraqueiros da EPTG agora estão fazendo exigências como a implantação de água e esgoto, e estacionamento. Página 16

Carroças vão ser emplacadas e controladas. Sujam muito

As carroças serão emplacadas e o seu trânsito controlado pela Administração, para que não continuem a sujar a cidade jogando entulhos nos terrenos vazios. Inicialmente pensou-se em criar um ponto de carroças à semelhança dos pontos de táxi, mas o cavalo atrapalhou os planos. Os próprios carroceiros preferem circular à procura de frete.

Página 5



OPINIÃO

Alcir Alves de Souza

A fé no Divino

O professor Divino Alves dos Santos ao assumir a Administração Regional do Guará recebeu uma maçã um abacaxi para descascar. Uma maçã, porque passa a administrar a mais privilegiada comunidade depois do Plano Piloto, constituída basicamente de classe média, e uma cidade com poucos problemas estruturais se comparada às outras satélites.

E um abacaxi difícil de descascar porque assumiu a Administração sem um centavo em caixa e foi socorrido com apenas 12,8 milhões do Fundef, quantia que mal dá para concluir algumas obras já iniciadas. E o pior é que não vai passar disso, porque o GDF está de pires na mão se migalhando ao Ministério da Fazenda em busca dos 70% que faltam para completar o seu orçamento. Lá, como cá, a situação está preta, com o país se humilhando aos FMI e os primos ricos em busca de recursos que pelo menos possibilitem manter os serviços com alguma dignidade.

É a pirâmide de dominó. Se empurra o primeiro, os outros caem. O Brasil quebrou, o GDF também, e o que dizer da Administração Regional que não tem autonomia financeira?

E a casca do abacaxi torna-se mais dura porque Divino assumiu a Administração num momento de ebulição política, quando os seus atos ou a falta deles certamente serão utilizados pelos seus adversários contra suas pretensões políticas e dos seus colegas de partido nas próximas eleições.

E como sabe que o abacaxi é difícil para ser descascado por um só ou por poucos, Divino tem procurado dividir as suas responsabilidades com a comunidade, inaugurando um estilo de governo já prometido antes mas não realizado. Nas primeiras reuniões com a comunidade, o novo administrador demonstrou que a sua palavra poderá ser a última mas não a única na busca de soluções para os problemas comunitários. Ele apresenta os projetos e deixa que a comunidade, representada por seus líderes, opine e até modifique o que foi proposto, dentro dos limites técnicos e financeiros.

Ao ajudar a descascar o abacaxi, certamente a comunidade irá degustá-lo com mais compreensão, mesmo que seu sabor seja azedo. Dividir responsabilidades é sem dúvida a melhor forma de governar, ou, para quem recebeu uma faca cega é melhor pedir ajuda.

Mas outros filhos do abacaxi são as lideranças do Guará. Pelo que foi demonstrado nas primeiras reuniões para discutir os projetos, e com as autoridades, continuamos a carecer de líderes preocupados realmente com a comunidade. São poucas as excessões, infelizmente. São mais facas cegas.

De qualquer forma, tenhamos fé no Divino.

CARTAS

Mosquitos gigantes

Cada vez pior a situação de quem mora próximo das lagoas de oxidação como eu. Nesta época de calor, a invasão é total a ponto de não saber se realmente sou eu o dono da casa ou aquela turma que invade o meu espaço e toma conta de tudo, quase forçando-me a ir embora.

E o pior é que são dez anos de sofrimento e o Governo não toma qualquer providência. E quando toma é depois de muita pressão. No ano passado fizeram alguma coisa nas lagoas e tivemos alguma folga. Por que então não repetir o tratamento este ano, mesmo que paliativo?

Alcides Neres Coura - QE 36

JORNAL DO GUARÁ

Editor e Diretor: Alcir Alves de Souza
(Jorn. Prof. Reg. 766/DF)

O JORNAL DO GUARÁ é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

EQ 31/33 - Ed. Consei - nº 314 - Fone: 568-5939 - Guará II

FLAGRANTE



Este foi o quarto acidente este ano logo após o córrego entre o Zoológico e o Guará. E antes que aconteça acidente com vítima falta o GDF deveria colocar uma grade de proteção ao lado da ribanceira.

SERVIÇO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL - Centro Administrativo
e Esportivo (CAVE) 568-6113 - 558-2070

4ª DELEGACIA DE POLÍCIA - AE Centro Comunal AE 15/26 - 658-4260

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CDS)

EQ 15/26 - 568-4059

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO - Área do CAVE

POSTO DE IDENTIFICAÇÃO - AE Centro Comunal - ao lado da 4ª DP

AGÊNCIA DE ATIVIDADES PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL - QE 15 - Bl. A
Sala 106 - 568-2070

CARTÓRIO ELEITORAL - QE 15 Bl. A 567-4067

CENTRO DE SAÚDE Nº 3 - QE 6 AE 568-3296

CENTRO DE SAÚDE Nº 4 - QE 23 AE 568-3476

INSPETORIA DE SAÚDE - QE 12 AE 568-7867

INAMPS - QE 6 AE 567-1300

CAESB - QI 11 Bl. A 568-8953

CEB

CLUBES DE SERVIÇOS

Rotary Club do Guará - Salão de Múltiplas Funções (CAVE)

Rotary Club do Guará - Águas Claras - Salão de Múltiplas Funções (CAVE)

Lions Club Guará Governador Almir - Salão de Múltiplas Funções (CAVE)

Grupo Escoteiro João XXIII - MSPW - Próximo à Casa de Cursinho

Grupo de Bandeirantes Almirante Silveira Lobo - Sub Prefeitura Naval -

QI 20 Conj. F - 568-3030

ENTIDADES

Loja Maçônica Mutirão Nº 11 - QE 20 AE C

Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do Tempo Nº 12 - AE 8 G

INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Associação Brasileira Evangélica Assistencial - AE 8 H

Instituto Planalto - QE 32 Conj. T, Casa 26 - 568-1437

Grupo Esp. Operários da Espiritualidade - QE 29 Casa 40

Irmandade dos Alcoólicos Anônimos - CDS - EQ 16/26 - CEP 20.045

Igreja São Paulo Apóstolo - QE 07 - Guará I

ASSOCIAÇÕES

Associação Comercial do Guará - QE 11, Lote K - AE - 567-8244

Associação de Donas de Casa - QE 34 - Conj. C casa 40 - 568-2622

Associação Integrada ao Povo do Guará - Assimpra - Ed. Consei

Sala 323 - 568-7479

Conselho Comunitário de Defesa Civil (CDS) - 568-3078

LAZER E RECREAÇÃO

Clube Social Unidade de Vizinhança - QE 4 AE

(Clube de Regatas Guará)

CULTURA

Grupo Reação Cultural - QE 32 K 39 - 568-2410

Grupo Comunidade - QI 1 Bloco O Aptº 207 - 568-6564

Assinatura do JORNAL DO GUARÁ

Assine o JORNAL DO GUARÁ e pague apenas as despesas da remessa. Ligue para 568.5939.

DIVINO ALVES DOS SANTOS

O desafio de administrar sem recursos

Sem recursos e sem perspectivas de conseguir muita coisa porque o GDF também não tem, o novo administrador do Guará enfrenta o desafio de administrar com a colaboração da comunidade, considerada a mais desinteressada de todo o DF.

Jornal do Guará — O PMDB é um partido constituído de vários partidos, que alguns chamam de facções. Quais foram as consequências internas no diretório local do PMDB, uma vez que haviam resistências contra a sua indicação?

Divino — Um dos primeiros atos após ser oficialmente indicado administrador foi me licenciar da presidência do Diretório para que o próprio partido ficasse à vontade para acompanhar com senso crítico a minha atuação. Foi uma decisão pessoal mesmo porque pela legislação eu não precisaria me licenciar. Por outro lado, eu quis prestigiar o vice-presidente, dando-lhe a oportunidade de também dirigir o partido dentro da sua ótica.

Jornal do Guará — E como está o diretório do partido hoje?

Divino — O diretório caminha normalmente, agora sob a presidência interina de Samuel Santana. Continuo como militante, pretendo administrar pautado no programa do partido porém sem prejuízo de ouvir outras agremiações partidárias quando achar conveniente.

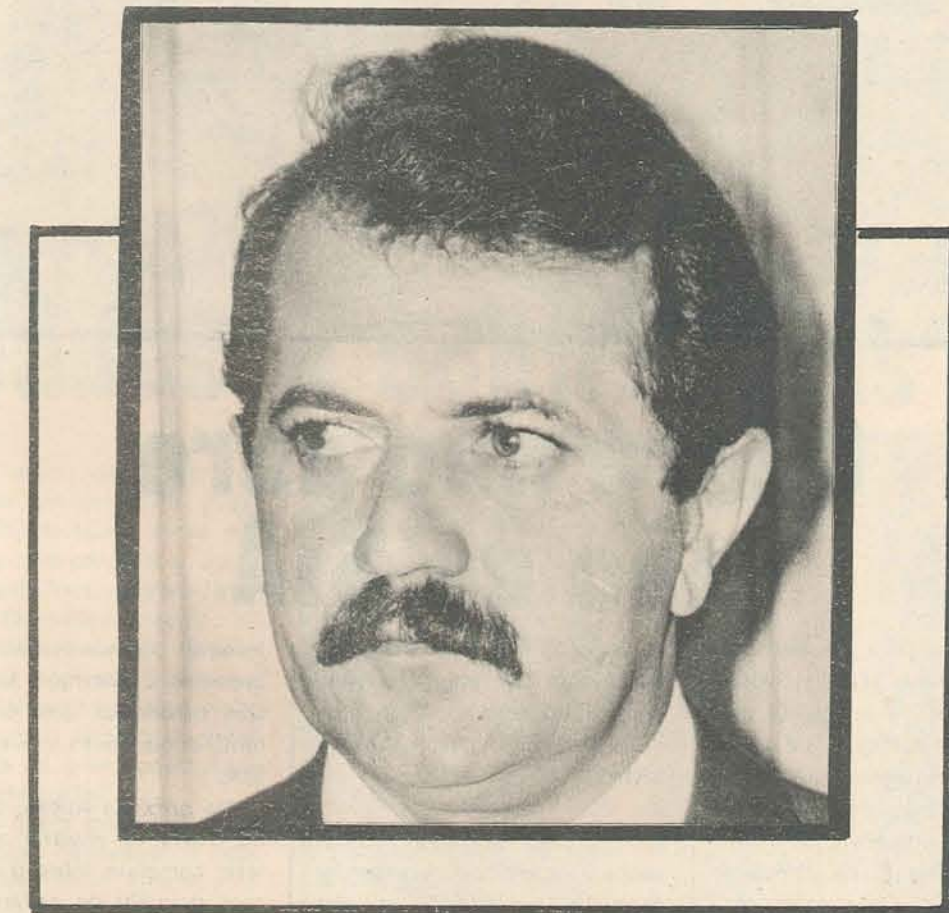
Jornal do Guará — Você está assumindo a Administração quando não há praticamente nenhum dinheiro em caixa e o GDF sem dinheiro para suplementar o seu orçamento do restante do ano. Isso não poderia lhe trazer um desgaste muito grande, porque a cobrança será maior na proporção em que os recursos serão cada vez menos?

Divino — Estou consciente das dificuldades que vou encontrar. Estou contando com a participação e a compreensão de nossa comunidade, quando da discussão dos problemas e da busca de suas soluções. Pretendemos envolver a comunidade nos assuntos de seu interesse fazendo com ela nos leve ao melhor caminho.

Jornal do Guará — Como será isso na prática?

Divino — Vamos fazer um diagnóstico dos problemas e anseios da nossa comunidade e dentro das possibilidades técnicas e orçamentárias procurar atendê-las.

Jornal do Guará — Mas de que forma você vai operacionalizar essa participação



da comunidade?

Divino — Estamos reunindo inicialmente os titulares dos órgãos setoriais públicos com vistas a estabelecer uma estratégia para identificar esses problemas e envolver a comunidade neles. Dia 14 vamos reunir as lideranças do Guará com o mesmo objetivo.

Jornal do Guará — Um dos grandes entraves a essa discussão já tentada pelas últimas administrações é a quantidade de pseudo-lideranças, com outros interesse que não os da comunidade e que de alguma forma acabam interferindo nesse relacionamento. Elas também serão chamadas a participar?

Divino — Eu tenho recebido qualquer pessoa que venha até a Administração minha procura. Mas quando tiver que tomar uma decisão em que alguns vão decidir por uma grande parte, vou procurar ouvir quem tem realmente representatividade.

Nas primeiras reuniões com os líderes comunitários, Divino mostrou que quer a participação da comunidade em todos os projetos da Administração. Consciente de que a cobrança por parte dos seus adversários políticos será grande, mesmo assim, ele mostra-se bastante confiante.

Jornal do Guará — Na distribuição dos recursos do Fundefe coube ao Guará CzS 13 milhões. Como serão utilizados?

Divino — Pretendemos concluir o Clube Unidade e Vizinhança do Guará II, a urbanização da EQ 34/36, construir uma quadra esportiva polivalente na QE 38, urbanizar a EQ 28/30 e urbanizar a EQ 03/05. Isso evidentemente se a comunidade, através dessas discussões conjuntas, entender que é a melhor solução ou que então venha a apresentar melhores sugestões.

Jornal do Guará — E a ampliação do Setor de Indústria do Guará?

Divino — Já convidamos a Associação Comercial para nos ajudar num processo seletivo de microempresas e oficinas em residência, com vistas a convocá-las a irem conosco ao GDF solicitar a ampliação do Setor de Indústria do Guará. Por outro lado, encaminhados à Terracap ofício solicitando que a empresa coloque lotes disponíveis no Guará em licitação, o que vem ocorrendo muito pouco.

Jornal do Guará — O corpo de direção da Administração Regional na administração João Batista foi montado atendendo à Aliança Democrática e até agora você não mudou ninguém. Vai permanecer como está ou vai haver mudança?

Divino — O corpo de direção da Administração será composto pela Aliança Democrática respeitando a proporção de 2/3 para o PMDB e 1/3 para o PFL. É a "cantiga das urnas" como prega o Governador Aparecido. Os cargos serão preenchidos com indicações dos dois partidos desde que os indicados estejam de acordo com a linha de ação do Administrador que é o responsável principal pelo que for feito na cidade. A final, são cargos de confiança do Administrador.

Jornal do Guará — E qual é a proporção hoje?

Divino — A ocupação dos espaços na Administração do Guará não é proporcional aos 2/3.

Jornal do Guará — Então vai haver muita mudança. E quando será?

Divino — Tudo será feito com calma e com ponderação. Mais haverá mudanças.

DA SILVA
IMÓVEIS

CONFORTO E SEGURANÇA PARA O SEU IMÓVEL

**Administração, compra,
venda, intermediação.**

QI 23 Bl. A - 568.1555, 567.5559

Guará fora da municipalização do DF

As cidades-satélites de Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Gama, Sobradinho e Planaltina seriam transformadas em municípios, pela proposta do deputado goiano Siqueira Campos (PDC), apresentada através de emenda ao substitutivo do relator da Comissão de Sistematização da Constituinte, deputado Bernardo Cabral. O deputado deixa de fora da proposta as cidades-satélites do Guará e do Núcleo Bandeirante sem entretanto justificar as ausências.

Nos argumentos da proposta, Siqueira Campos diz que "as satélites são autônomas e não podem permanecer submissas ao poder central sem que as perspectivas populacionais tenham reconhecido o direito de escolher os seus representantes, no plano local".

INDIGNAÇÃO

Os políticos do Guará estão indignados com a proposta que exclui a satélite. O administrador regional Divino Alves dos Santos, que também é presidente do diretório local do PMDB, acusa a inoperância do diretório do PDC local pela absurda proposta do deputado. "Somente partido sem qualquer expressão no Guará, sem qualquer organização, pode permitir que um seu deputado, que não conhece a realidade de uma satélite com 170 mil habitantes, apresente um projeto de municipalização do DF sem o Guará e o Núcleo Bandeirante".

Márcia Fernandez, secretária do PMDB no Guará, se diz não só "contra esse absurdo" como também contra a municipalização do DF antes da instituição de assembléia legislativa. "Os assuntos relacionados com as satélites devem ser decididos somente por deputados de Brasília que conhecem melhor a nossa realidade, para que não aconteçam disparates como esses", indigna-se.

O deputado Siqueira Campos está cometendo uma grande incoerência quando luta pela criação do estado do Tocantins, constituído na sua maioria por cidades de menos expressão que o Guará, e deixa a nossa satélite de lado num projeto de municipalização do DF. Isso demonstra que ele quer legislar sobre um assunto que não conhece — reage o ex-administrador e membro da executiva do PFL, Francisco Brandes.

Mesmo a proposta não tendo sido acolhida pelo relator Bernardo Cabral, ela voltará a ser apresentada porque o deputado Siqueira Campos pediu destaque, isto é, solicitou que a matéria voltasse a ser discutida nas reuniões plenárias.



Guará não abre mão do SIA

A corrida para ver quem pega primeiro a galinha dos ovos de ouro começa a ser ganha pelo Guará. Pelo menos esta é a convicção do Administrador Regional, Presidente da Associação Comercial, dos políticos e líderes locais diante da disposição do pessoal do Cruzeiro em pleitear a absorção do SIA com a criação de sua Administração Regional. Esta foi inclusive a primeira reivindicação dos líderes de lá um dia após o GDF ter manifestado a disposição de criar a Administração Regional do Cruzeiro para o início do próximo ano.

O principal cacife apresentado pelo Guará para ficar com o SIA é o próprio redimensionamento do GDF em fase de conclusão pela Coordenação das Administrações Regionais e Secretaria de Viação e Obras, onde é proposta a ampliação dos limites do Guará até o SIA, Setor de Inflamáveis, Setor de Oficinas e Garagens, Carrefour, Park-Shopping e parte do Park Way.

Outro argumento em favor do Guará é que a origem da cidade visava atender os trabalhadores

do SIA, daí o nome oficial da cidade continuar até hoje como Setor Residencial do Setor de Indústrias e Abastecimentos — SRIA.

O Guará se credencia ainda pela sua experiência para atender os empresários do SIA — garante o Administrador Divino Alves dos Santos, que aproveita para informar que na reunião com os outros Administradores e a Coordenação das Administrações Regionais para definir os novos limites das satélites, ficou combinado que o SIA ficaria com o Guará.

MAS POR QUE TANTO INTERESSE?

Na provável ampliação da representação política para assembléia legislativa e câmara de vereadores ou outros nomes que venham a ter, sairá em vantagem quem dispuser de empresariado forte para custear as campanhas. Por outro lado, no caso da também provável autonomia administrativa e financeira das satélites somente vai sobreviver quem tiver uma atividade comercial e industrial forte para lhe

fornecer a renda necessária com impostos e encargos. Estes são sem dúvida os dois principais motivos por tanto interesse pelo SIA.

Na próxima edição, o **Jornal do Guará** vai mostrar uma matéria completa sobre o assunto, com opiniões de parlamentares do DF, o coordenador das Administrações Regionais e Secretário de Viação e Obras, e mostra o novo mapa do DF.

Divino muda seu segundo escalão

Mantendo a Aliança Democrática na proporção de 2/3 para o PMDB em relação ao PFL, o administrador regional Divino Alves dos Santos está formando a sua assessoria. Dos nove cargos de direção da Administração Regional, cinco já foram confirmados e o restante ainda está dependendo de negociações tanto dentro do PMDB, partido do Administrador, como no PFL.

Por enquanto, Divino confirmou os nomes de Márcia Fernandez, Luiz André dos Santos e Samuel Santana, indicados pelo PMDB, e João Maciel de Oliveira, e Haroldo Alberto, indicados pelo PFL. Samuel, João Maciel e Haroldo já trabalhavam na Administração.

Dos cargos reservados ao PMDB, Divino Alves dos Santos, que é também o presidente licenciado do partido no Guará, escolherá três de sua extrema confiança, "obedecendo critérios de probidade, competência e conhecimento da área que irá trabalhar", estipula.

Falta escolher um nome do PFL da lista de nove nomes enviada pelo diretório do partido no Guará.

DROGARIA
PARANÁ
QI 20 Bl. A loja 16
568.7704

BARATEIRA
tecidos
ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

pagamentos
UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO
AMERICAN EXPRESS — ELO — DINERS — CREDICARD
NACIONAL

QE - 7 - Conj. B - Loja 3 Fone: 568-1021

Drogaria

DROGATATI

ED. CONSEI - TÉRREO - 567.8344

A MAIS COMPLETA LINHA DE COMÉSTICOS
E REMÉDIOS

E VOCÊ PAGAR EM ATÉ DUAS VÊZES SEM JUROS



Carroças vão ser emplacadas e controladas

A carroça está sendo uma faca de dois gumes para a limpeza do Guará: se por um lado suja a cidade amontoando lixo nas áreas públicas, por outro lado é necessária para o recolhimento desse mesmo entulho das construções.

O remédio encontrado pela Administração Regional para não prejudicar os dois lados foi disciplinar o uso da carroça e determinar locais para o "bota fora" do entulho. O projeto foi apresentado aos líderes comunitários para que seja discutido e até aperfeiçoado. Na justificativa, o projeto diz que o nível de ampliação, modificação e construção de unidades residenciais aumenta a quantidade de entulho, transportado na sua quase totalidade pelos carroceiros.

As primeiras providências propostas é o cadastramento e emplacamento das carroças que prestam serviços à comunidade, e a definição de locais para o depósito do entulho carregado por elas. Chegou a se pensar em definir um ponto onde os carroceiros dispõem de telefone à semelhança dos pontos de táxi, mas a idéia foi descartada pela Administração porque o espaço para os cavalos teria que ser grande e por outro lado eles estariam provocando outra sujeira.

Além dos líderes comunitários, a Administração pretende envolver alguns órgãos setoriais do GDF no Guará no projeto, como CDS, SLU, Detran e Zootécnica. A idéia é estabelecer um regulamento para o trânsito e uso de carroça na cidade e o carroceiro que descumprir-lo será punido e no caso de reincidência terá sua licença de tráfego pela cidade cassada.

O QUE PENSAM OS CARROCEIROS

— Isso é desculpa para tirar a gente de dentro da cidade. Vai

começar assim, depois eles vão proibindo aos poucos — reage seu Justino da Silva Pereira, que todos os dias percorre o Guará em busca de frete, para sua família de 13 pessoas comer. Já Cláudio Nicodemos de Oliveira espera que a medida vá melhorar para os carroceiros, "porque nós vamos pagar impostos, andar dentro da lei, e aí podemos ter algumas melhorias".

Se há quem tema e também que aplauda, há também o indiferente que prefere "esperar para ver", como acontece com seu Júlio Cândido de Melo, 76 anos. Seu Júlio diz apenas que "se a medida for boa, eu cumprio, mas se me prejudicar, quero ver quem vai impedir que eu ponha minha carroça na rua e ganhe o meu dinheirinho". "Nunca vi isso em toda a minha vida!", assusta-se Raimundo Teixeira Leite, que diz afirmar ter "mais de 40 anos que trabalha como carroceiro na Parafba e aqui é a primeira vez que vejo alguém emplacar carroça. Estão é inventando", diz, desconfiado.

O QUE PENSA A COMUNIDADE

A população parece não ter dúvidas de que a medida é acertada e sugere mais. Maria Clara Mascarenhas, QE 24, diz que "as carroças enfeiam a cidade e provocam riscos de acidentes", que é a mesma opinião de Carlos Noel Henry (QE 12), que chegou a bater o seu carro no ano passado numa carroça quando tentava ultrapassar um ônibus. Os dois esperam que a Administração não apenas emplace as carroças, mas também determine espaços onde elas possam trafegar.

Carmen Lúcia Medeiros (QE 21) lembra que carroça é proibida de trafegar em Taguatinga e no Plano Piloto, e pergunta "por que no Guará, que é uma extensão do Plano Piloto e com renda superior a Taguatinga, "



A placa nova é mais resistente que a antiga

Sinalização está sendo mudada

As placas de sinalização de cimento do Guará destruídas pelos vândalos estão sendo substituídas por placas com estrutura de ferro, numa ação pioneira no DF. A iniciativa da troca é da própria administração do Guará preocupada com a quantidade de placas destruídas na cidade e o custo da reposição.

Além de mais resistentes à ação dos depredadores, as placas de ferro são cerca de 30% mais baratas que as placas de cimento. O detalhe da utilização do ferro está trazendo uma preocupação para a Administração Regional, uma vez que o produto poderá atrair os fabricantes de grades e os catadores de ferro-velho.

Para evitar isso e a depredação simples, a Administração está reunindo os órgãos setoriais do GDF no Guará para promover uma campanha de conscientização da comunidade no sentido de manter os bens públicos. O primeiro a ser engajado é o Complexo Escolar do Guará, que fará uma campanha de educação e conscientização entre os alunos da rede na cidade.

Foram instaladas 87 placas mas há ainda um déficit de 291 placas, que serão repostas quando houver mais verbas, segundo a Administração Regional.

FONE DESTRUIDO CUSTA
Cz\$ 5 MIL À TELEBRASILIA

Cada orelhão destruído custa à Telebrasilíia cerca de Cz\$ 5 mil segundo um relatório do Setor de Manutenção encaminhado ao presidente da empresa.

O documento informa ainda que a Telebrasilíia gasta por ano cerca de Cz\$ 2,5 milhões somente com a reposição de telefones públicos destruídos no DF.

No caso de incêndio do aparelho, como vem ocorrendo principalmente no Guará, o prejuízo eleva-se a Cz\$ 15 mil porque não há condições de recuperação, desse aparelho queimado.

Anuncie no **JORNAL DO GUARÁ** 568.5939

Poucas & Boas

ALCIR ALVES DE SOUZA

PARK WAY, PARAISO DOS ADMINISTRADORES

Três dos oito administradores regionais moram no Park Way: Divino Alves dos Santos (Guará), Itamar Barreto (Taguatinga) e Clarindo Rocha (Ceilândia). Também moram lá o ex-administrador de Taguatinga João Luiz Paro (Taguatinga) e o coordenador das administrações regionais Vital Morais.

Outra curiosidade: o administrador do Guará, Divino Alves dos Santos, mora no Park Way, ao lado do Núcleo Bandeirante, e o administrador do Núcleo, Paulo Gontijo, mora no Guará.

CIDADE DO INTERIOR

Mesmo tendo a segunda renda per capita do Distrito Federal (abaixo apenas do Plano Piloto), o Guará conserva ranços de cidade pequena do interior: é muito comum se deparar com varais de roupa em frente às casas e na parte externa dos apartamentos e adultos jogando dominó nas esquinas, além de outros hábitos que mostram a origem e formação de boa parte dos seus moradores.



PELADO COM A MAO NO BOLSO

Nuzinho, pelado com a mão no bolso, às 9 horas da manhã, um afoito marginal tentou atacar uma senhora ao lado do Ed. Consei, no Guará II. Assustado com os gritos da mulher e de quem presenciava a tentativa de estupro, o tarado fugiu num fusca bege.

Não era gravação de novela nem de filme.

DESCASO DA ADMINISTRAÇÃO

Alertamos a Administração Brandes e a Administração João Batista e não foram tomadas providências contra a cerca viva na entrada do Conj. U da QE 26. O motorista que entra na Quadra vindo da QE 28 não tem condições de ver quem está saindo da quadra de carro e o perigo de batida é constante. Além disso, o morador cuida mal da área cercada indevidamente: cria pato, galinha e cultiva uma horta, tudo na maior sujeira.

E A TRANSPARÊNCIA? APARECIDO?

A jornalista Fátima Santos, da Rádio Globo, credenciada no Palácio do Buriti, foi contemplada com um apartamento no Projeto Lúcio Costa, sem estar inscrita na SHIS, enquanto milhares de inquilinos do Guará ficaram de fora.

E isto é transparência?

VEXAME DE OLÍMPIO

O Diretor do Complexo Escolar do Guará, professor Olímpio Barbosa Filho, obteve a demonstração de que os tempos do autoritarismo já se foram e que até as crianças fazem questão de não lembrá-los. Para que os alunos ouvissem o seu discurso, dia 7 de setembro, o professor Olímpio ameaçou-os de punição através do próprio microfone. Resultado: os alunos foram embora na hora e o discurso foi ouvido por uma pequena platéia perplexa com tanta falta de educação e excesso de autoritarismo.

QUESTÃO DE NÍVEL

Enquanto os botecos da cidade estão permanentemente cheios, o restaurante Casa Branca, sem dúvida ao nível dos melhores de Brasília em instalações e serviços, teve que cortar comida por falta de clientela. A tão reclamada "opção para a classe mais alta do Guará" não passa de lugar comum para justificar o "vertiginoso" crescimento sócio-econômico do guaraense. Na verdade, a classe média não está crescendo, está é perdendo seu poder aquisitivo. E vamos assumir.

OUTRA DE RAIMUNDO

Raimundo Álvares Sobrinho tentou agredir o presidente do PFL no Guará, José Crispim da Silva, numa reunião da executiva do partido com os presidentes das zonais. A agressão somente não foi consumada porque entrou em ação a "turma do deixa-disso".

Já vi esse filme antes.

ROTARY



Dentro do ciclo de palestras promovido pela Avenida de Serviços Profissionais para homenagear os profissionais nas suas datas, estiveram no Clube três jovens intercambistas — dois brasileiros que estiveram no exterior e um americano que está no Brasil — falando de suas experiências em países diferentes e suas impressões sobre outros costumes, clima, etc.

Outra palestra significativa foi a do Secretário de Imprensa Adjunto da Presidência da República, Carlos Zarur, que esteve acompanhado dos assessores do Presidente Sarney, jornalista Danilo Gomes, e radialista Antonio Cortizzo. Os três brindaram a assembléia com uma excelente palestra sobre o papel da imprensa no Brasil e no mundo e tiraram as dúvidas dos sócios sobre o assunto.

O Clube está preparando dois eventos com o objetivo de arrecadar recursos para promover o Natal do Carente, ajudar a Campanha contra a poliomielite e construir a sede da Casa da Amizade. Um dos eventos será a tradicional feijoada, promovida com tanto sucesso pelo Rotary Guará. A entidade a ser ajudada será a Creche Sorriso de Maria.

LIONS



O Baile das Crianças é a grande promoção do Lions para comemorar a data da petizada. O Baile será realizado no Salão de Múltiplas Funções do Cave, ao preço de Cz\$ 30,00 por criança, sendo que o pai não paga. A renda da festa reverterá para a campanha "Cesta de Natal para o Carente".

Outro grande baile em preparação é o Baile dos Anos Sessenta, com trajes típicos, músicas da época, e toda aquele romantismo que marcou toda a década.

O Lions continua com a "Campanha da Visão", que distribui gratuitamente óculos para os carentes, mediante apresentação da receita do oculista. Por falar na Campanha, o Clube solicita doações de óculos que não estejam sendo mais usados para que as armações sejam utilizadas em outras lentes. Ligar para Nicodemos de Jesus

SUPER AVALIAÇÃO DO SEU CARRO USADO



Na Brasal, o seu carro usado vale acima de qualquer tabela, na troca por um 0 km. E você pode utilizar o Financiamento Fantástico: crédito automático sem comprovação de renda e ainda concorre a um Fusca 0 km (o último fabricado no Brasil). Não espere mais: o aumento vem aí e o estoque é limitado.



COMPRE UM VOLKSWAGEN E GANHE UM FUSCA



PROMOÇÃO ESTE FUSCA VALE OURO
Na Brasal, a sua chance de ser dono do último Fusca fabricado no Brasil.

Ao comprar o seu carro 0 km você concorre ao último Fusca fabricado no Brasil, ganha na Super-Avaliação do seu carro usado e no Financiamento Fantástico: crédito automático sem comprovação de renda. Passe logo na Brasal: o estoque é limitado e esta é a última oportunidade para você comprar o seu carro antes do aumento que vem aí.



Enfim, autonomia para as satélites

As Administrações Regionais vão poder contratar seu próprio quadro de pessoal, promover licitações para compra de equipamentos e contratação de obras e serviços, enfim, terão mais autonomia administrativa e financeira. Com isso, poderão racionalizar e melhorar os serviços públicos oferecidos à sua comunidade.

O leitor do *Jornal do Guará* deve ter lido essa informação muitas vezes aqui nos últimos dois anos. Afinal, o projeto de descentralização do GDF e a consequente autonomia relativa das Administrações Regionais vem desde o Governo Ornellas, sem contudo ter saído das promessas. Vários seminários e comissões foram montados com esse objetivo e o GDF deve ter um acervo considerável de sugestões e teses sobre o assunto.

O caixa vazio, o excesso de pessoal e a falta de polimento da máquina administrativa forçaram o Governo Aparecido a desengavetar de vez o projeto. O primeiro passo foi dado com a criação do Programa Especial para Assuntos Econômicos e de Reforma Administrativa com duração de três anos, e que ficará a cargo do Secretário Extraordinário Arlécio Gazal.

Junto com a autonomia das satélites, o projeto propõe uma reforma tributária para abastecer os vazios cofres públicos brasileiros, e por outro lado, o corte brusco nos gastos públicos através do remanejamento de pessoal, máquinas e equipamentos, e economia de combustível com a venda de 400 carros oficiais.

Contribuiu para agilizar a decisão a atuação do novo secretário da Administração, o pefelista Paulo Xavier, que ajudou Arlécio Gazal a finalizar o projeto. Aliás, a falta de dinamismo do ex-secretário Wálter Moura foi uma das causas do engavetamento da decisão por quase um ano.

ADMINISTRAÇÕES FORTES

A enferrujada estrutura das Administrações Regionais que limita os poderes dos administradores regionais à cúpula do GDF nas mais elementares decisões, é fruto do Decreto 4545 — o mesmo que exige que os administradores sejam funcionários do GDF — assinado em 1964 pelo então presidente Castelo Branco.

Pela Lei 4545, o administrador apenas faz sugestões, mas as decisões finais são tomadas pelas secretarias a quem o assunto está afeto ou pelo Governador, sendo que a supervisão cabe à Coordenação das Administrações Regionais, da Secretaria de Governo.

Esse fato leva às vezes à execução de projetos complementares diferentes daqueles propostos pelos administradores, que melhor conhecem as carências da sua comunidade. Em alguns casos um projeto é bom para a Ceilândia mas não serve para o Guará pela diferença de nível social e econômico das duas satélites como também os seus traçados.

Os maiores exemplos dessa distorção estão sendo cometidos pelo Governo José Aparecido no Guará. Há muito tempo as administrações regionais vem tentando a implantação de uma passarela na EPTG na altura da QE 01, onde as pistas são mais largas e o trânsito é mais intenso com a saída e entrada de veículos na cidade. O ex-administrador João Batista foi buscar o projeto da passarela metálica em São Paulo mas uma decisão unilateral do Governador levou a passarela para a QE 08 para prestigiar o projeto do seu amigo Lúcio Costa.

Outro exemplo vem, por coincidência de Lúcio Costa, que mora confortavelmente no Rio de Janeiro. Os pontos de ônibus da QE 07 e QE 19 são mais desconfortáveis e mais frágeis que os da QE 03 e André

Luiz que custaram a metade. Os da QE 02 e André Luiz foram projetados pela própria administração, na época de Francisco Brandes e José Ornellas, e os outros dois foram projetados por Lúcio Costa e executados por José Aparecido.

A própria fixação dos barraqueiros na EPTG, projeto de Lúcio Costa, sem consultar os administradores de Taguatinga e Guará, e ainda os famosos "pirulitos" projetados pela filha de Lúcio Costa, são algumas aberrações cometidos pelo Governo do Distrito Federal por culpa dessa excessiva centralização de poderes na mão do Governador.

MAIS PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Fortalecido, o administrador terá até mais status com a denominação de sub-prefeito, conforme proposta encaminhada pelo Conselho de Política de Pessoal do GDF, ao projeto de reforma montado por Gazal.

Os membros do Conselho "descobriram" as limitações da função de administrador regional apontando sete "disfunções" em documento encaminhado ao Secretário e ao Governador: inadequação de estrutura administrativa, de estrutura e de planos diretores; ausência de integração das ações governamentais a nível local e setorial; insuficiência de dotação orçamentária para aquisição de máquinas e equipamentos, e inexistência de códigos de edificações e posturas.

Para cada "disfunção" o Conselho propõe soluções, como a criação de tabelas próprias de pessoal, regionalização das atividades, criação de mecanismos que garantam o "entrosamento e a eficácia" da ação governamental e ampliação dos espaços físicos e criação de novas unidades.

Porém, a proposta mais significativa dos colegiados é a criação



Passarela no lugar errado

ção de Conselhos de Integração Governamental e Comunitária — cada quadra terá um representante; a presidência das reuniões do Conselho será rotativa e escolhida antes de cada reunião.

A experiência de ter um representante de quadra em cada satélite já foi tentada pelos ex-administradores Francisco Bran-

des e João Batista, sem resultados práticos, porque não houve interesse da comunidade uma vez que a função era apenas informal. Pela proposta, o Conselho funcionaria como uma espécie de Câmara de Vereadores, com poder de veto e fiscalização sobre as decisões do administrador ou sub-prefeito.

Guará ganha Cz\$ 13 milhões do Fundefe

O Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal — Fundefe repassou à Administração Regional do Guará Cz\$ 12,8 milhões para execução e conclusão de obras e melhoramentos.

A verba do Fundefe foi o analgésico para aliviar momentaneamente a enfermidade da Administração Regional que não tinha mais recursos sequer para manter os seus equipamentos. O que dispunha era somente para pagamento do seu pessoal até o próximo orçamento.

Os Cz\$ 12,8 milhões, que representam 10% do valor total distribuído às oito satélites, serão utilizados, segundo a Administração, na conclusão do Clube Unidade e Vizinhança do Guará II, na construção de uma quadra polivalente na QE 38 e na urbanização de mais duas entrequadras no Guará II.



THAIS imobiliária

Confie na tradição

ADMINISTRAÇÃO — COMPRA E VENDA

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais.

QE 7 B.L.C
568.3355 e 568.2225

A mais completa loja de material de construção do Guará

E VOCÊ PODE PAGAR TUDO
EM ATÉ 6 VEZES

SARAIVA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3 LOJAS	Setor de Oficinas - 568.3530
PARA O SEU	QI 3 — 568.9988
CONFORTO	QI 22 — 568.5013



Microempresa em residência pode ter alvará

Os microempresários que produzam ou vendam sem causar poluição sonora ou ambiental, e que trabalham em residência, poderão ter seus negócios regularizados através de alvará de funcionamento liberado pela Administração Regional.

A proposta é da própria Administração que entretanto quer discutí-la primeiro com a comunidade, aperfeiçoá-la, e então liberá-la oficialmente. Num primeiro encontro do Administrador Regional e seus assessores com as lideranças guaranaenses, dia 14 de setembro, o assunto causou uma grande polêmica mas a maioria dos presentes concordou que esta é a melhor solução para disciplinar a utilização de residências no Guará para pequenas fábricas.

A minuta de uma ordem de serviço estabelecendo uma série de critérios para a liberação do alvará foi apresentada às lideranças pela assessoria da Administração, e como houve muito interesse no aprofundamento das discussões, foi marcada uma nova reunião para o início de outubro para que a proposta seja definitivamente liberada já com os ajustes discutidos e encaminhados.

O documento elaborado pela Administração lista sete requisitos para a concessão desse alvará, e o que parece mais importante,

principalmente para os moradores preocupados com a possibilidade de serem incomodados como aconteceu e acontece com as oficinas mecânicas, é a exigência do "de acordo" de dois vizinhos de frente, dois da esquerda e dois da direita, e também do proprietário caso o requerente seja inquilino.

Outro ponto que certamente selecionará essas microempresas é a condição para que o interessado more no imóvel há pelo menos um ano e que somente ele e sua família more no lote residencial. Dessa forma, a proposta tenta evitar que imóveis sejam alocados exclusivamente para a atividade empresarial e também abrigue pequenas fábricas num mesmo espaço.

No item referente às especificações das atividades, o documento exige que a microempresa tenha no máximo três empregados, atendam ao máximo três clientes por vez, que utilizem área máxima de 9 metros quadrados, que não estoquem produtos, que não provoquem poluição de qualquer espécie e que não necessitem de placas indicativas com mais de um metro quadrado.

MUITOS "PRÓS" e POCOS "CONTRA"

Em princípio, houve uma

preocupação das lideranças com a proliferação de microempresas no Guará, o que transformaria a parte residencial num amontoado de pequenas fábricas.

O Administrador Divino Alves dos Santos justificou a medida como necessária para frear exatamente essa proliferação, hoje desordenada e fora de controle dos órgãos do governo, a partir de uma seleção das que realmente venham atender a comunidade, gerar empregos, recursos, sem entretanto incomodar os moradores.

— Na verdade vamos é coibir a instalação de microempresas que não atendem aos requisitos mínimos de funcionamento, como acontece hoje, com riscos de poluição, incêndio, contaminação e sem recolher impostos — ressalta o administrador ao lembrar também que o estabelecimento de critérios discutidos com a própria comunidade evitará o tráfico de influências e pressões para que o Administrador libere alvará fora de especificações.

A posição da Associação Comercial do Guará, manifestada por seu presidente Euzébio Pires de Araújo, é de que primeiro se deva ampliar o Setor de Indústria da cidade e após o assentamento ali do maior número possível de microempresas já fun-

cionando na área residencial há algum tempo, se procure liberar a instalação do restante em residências.

— Existe uma grande quantidade de microempresas prósperas em residências que necessitam de espaço para crescerem, e continuando a funcionar em residências, sem a oportunidade de se mudarem para espaço maiores e em melhores condições, nunca vão crescer — justifica Euzébio.

Já o vice-presidente da Associação Integrada do Povo do Guará — Assimpra, Nazareth de Aguiar, lembra que um dos grandes problemas desses microempresários é a falta de acesso às linhas de crédito e benefício oferecidos pelo Governo porque não possuem documentação para cadastros.

— A Assimpra tem cadastradas mais de 300 microempresas em residências no Guará, empregando mais de 1000 pessoas, e é necessário que o Governo lhes dê respaldo legal para o funcionamento, que é o principal estímulo para o crescimento —

diz ele.

Nazareth Aguiar sugere também que o alvará se estenda aos apartamentos, onde um profissional liberal possa instalar o seu escritório ou consultório "principalmente os iniciantes que não podem pagar aluguéis de salas de até Cz\$ 10 mil, como ocorre hoje".

A preocupação principal de Antonio Villela, do Grupo Espírita Andre Luiz, é de que algumas atividades possam esconder outras, como é o caso de fornecedores de marmitas e comidas estenderem para pensões, massagistas profissionais na verdade possam estar praticando prostituição, etc, que são as mesmas preocupações da presidente da Associação das Donas de Casa de Brasília, Vera Santana.

Ao final da reunião, o Administrador lembrou que a proposta era apenas "um balão de ensaio" que somente decolaria se aceito e aperfeiçoado ou não pela comunidade representada por suas lideranças.

VENDO PRÉDIO DE 1400 m²

Prédio com 1400 m² de área construída, 12 salas, quadra de esportes. Próprio para escola, igreja e empresa pública. Na QE 11 (Colégio Mauá). Tratar com Benê — 244-6161 e 244.6701.

BRASSTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

SHARP

SANYO

SEMP TOSHIBA

Rafa's
MODA INFANTIL

Ed. Consei (EQ 19/34)
- Sala 413 - Guará II

Fone: 567-8034

Moda esportiva, descontraída, sem deixar seu filho perder a "pose", no passeio, no dia-a-dia, no clube...

Associação Comercial prefere ampliar Setor de Indústria

A posição favorável da primeira reunião já não foi a mesma na segunda e foi quase completamente mudada na terceira. Na primeira discussão sobre a possibilidade da concessão de alvará para as microempresas em residências a reação foi bastante favorável, com poucas restrições e algumas sugestões de aperfeiçoamento da minuta do documento apresentada pela Administração.

Na segunda reunião participaram apenas os membros da Comissão constituída para discutir o assunto: Vivaldo Martins Filho, diretor da Divisão de Licenciamento, Fiscalização e Obras da Administração Regional; Euzébio Pires de Araújo, presidente da Associação Comercial do Guará; Nazareth de Souza Aguiar, vice-presidente da Associação Integrada do Povo do Guará — Assimpra; Cícero Amaral Filho, representante do PMDB; Antonio Vilella, presidente do Centro Espírita André Luiz; e Manoel Messias, representante da Associação Pró-Moradia.

A posição começou a ser mudada principalmente com a resistência do presidente da Associação Comercial do Guará, que insistiu na necessidade de se realizar um estudo mais profundo sobre o problema, através de um levantamento detalhado dos microempresários instalados nas residências e necessidades e perspectivas de cada um. Por isso, defendeu um tempo mais para as conclusões e conseqüentemente para se praticar a decisão.



Euzébio é contra

Na terceira reunião que deveria ser a definitiva — as dúvidas aumentaram quando outras sugestões e questões foram apresentadas e as posições estiveram longe de um consenso.

BENEFICIA ALGUNS

— A minuta da proposição peca por beneficiar alguns em detrimento de outros. Pelos critérios, uns serão legalizados e outra não, e como ficam os que não serão incluídos? — pergunta Euzébio, defendendo a ampliação do Setor de Indústrias do Guará como a única forma de legalizar e instalar todas as atividades comerciais sem discriminação.

A Associação Comercial, segundo Euzébio, está preocupada em atender a todos os empresários e não somente a uma parte porque entende que o Guará dispõe de área suficiente para se fixar entre 300 e 400 microempresários com atividades não poluintes, em lotes de 100 a 200 metros quadrados.

— Não estamos preocupados



Divino insiste

com grandes indústrias mas com um setor forte constituído de pequenas indústrias que gerem empregos. O grande empresário normalmente procura o SIA, Taguatinga. No Setor de Indústrias do Guará é que ficariam os micros e pequenos empresários da cidade — defende Euzébio, preocupado com o que pode acontecer com quem não conseguir preencher os requisitos exigidos pela Administração, e também os que terão os alvarás provisórios vencidos e não renovados.

Para o representante da Assimpra, Nazareth Aguiar, a proposição prejudica por exemplo dois microempresários num mesmo endereço. "Defendemos também a necessidade da posição do morador, que até agora não foi ouvido. Sugerimos que a Terracap licite os terrenos vazios destinados ao comércio e indústria e que estão vazios só juntando lixo emato".

Antônio Vilella, do André Luiz, citou os perigos de incêndios provocados pelo mau uso de instalações elétricas e materiais inflamáveis e a dificuldade de

acesso para o Corpo de Bombeiros. "Os que estão que continuam a título precário, mas que não se autorize a fixação de outros na parte residencial", argumenta.

O representante do PMDB, Cícero Amaral Filho, acha que o microempresário deve ser instalado numa área própria, através de licitação dirigida, "uma vez que ele não teria condições de concorrer com os grandes empresários e especuladores numa licitação livre".

Apesar da reação posterior

não ter sido muito favorável, o administrador regional Divino Alves dos Santos, defende a idéia como o único meio de moralizar a ampliação indiscriminada de indústrias em casas. "Precisamos resguardar uma cidade modelo, não deixando proliferar sem controle, indústrias poluintes e que descaracterizam a cidade. A medida vai coibir e não aumentar a instalação de novas microempresas", afirma Divino, que ainda espera convencer os líderes e a comunidade a aceitarem o projeto.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Se revestia do maior sucesso o I Forró-Bingo promovido pela Associação Comercial, com a presença de 600 pessoas no Salão de Múltiplas Funções do Cave. Quem lá esteve concorreu a prêmios valiosos, como TV em cores, forno microondas, liquidificador, e mais 150 sacolas de brindes diversos.

Devido ao sucesso do primeiro, a Associação Comercial pretende realizar o segundo Forró-Bingo ainda este ano.

—oOo—

Todas as quintas-feiras, uma autoridade da cidade ou de Brasília está trazendo sua experiência e conhecimentos aos associados na sua área, na Sede da Associação, na EQ 07.

—oOo—

A Associação e a Proteção e Ação Social do Guará — PAS, estão preparando uma grande festa nos mesmos moldes do Forró-Bingo ainda para o final de outubro ou final de novembro.



PNEUS BORGES

AE 2-A - Conj. E - Lotes 1 e 3 - Fones: 568-8286 e 568-8276

BALANCEAMENTO, ALINHAMENTO, PNEUS NOVOS, RECAPADOS, RODAS, CÂMARAS DE AR, AMORTECEDOR, BATERIAS E CÂMBIO MECÂNICA EM GERAL E ELETRICIDADE

A MAIS COMPLETA AUTOPECAS DO GUARÁ

Supermercado Amazonas

Nogueira da Costa & Silva Ltda.

Açogue da Economia, com o menor preço, sempre com muitas ofertas.

FRUTAS E VERDURAS DE PRIMEIRA QUALIDADE

QI 08 Conjunto A - Lotes 04 e 10
FONE: 568-1949



Admir Caldas, da Pró-Moradia

Inquilinos querem QEs 40 e 42 já!

Uma grande mobilização de inquilinos e políticos está sendo preparada pela Associação Pró-Moradia do Guará para que o GDF libere de vez as quadras 40 e 42, ao lado da QE 38, aprovadas por decreto do Governador no ano passado, mas que não foram implantadas por causa do veto da Caesb.

A empresa alega que a localização do terreno previsto para as duas quadras está abaixo do nível das lagoas de oxidação, o que inviabiliza a implantação das redes de água e esgoto.

A Associação Pró-Moradia está sugerindo então que as casas sejam dotadas de fossas sépticas até que as lagoas sejam retiradas com a canalização da rede de esgotos para o Lago Paranoá, prevista para 1990.

— Estamos mostrando ao novo secretário de Habitação, Benedito Domingos, que as quadras 40 e 42 são uma necessidade urgente para uma parcela de inquilinos do Guará que está sofrendo muito com a escalada dos preços dos aluguéis — ressalta o presidente da Associação, Admir Caldas. Segundo ele, as duas quadras dariam para atender cerca de 1.000 inquilinos.

OUTRAS 10.000 CASAS

Além das duas quadras, a Associação está propondo também a construção de cerca de 10.000 casas no local onde havia a antiga Vila do IAPI, no espaço entre as QEs 38 e 36 até as imediações dos postos de combustíveis na saída sul. Admir conseguiu inclusive que o novo secretário de Habitação enviasse um representante, José Campos, do Gepaf, para discutir o projeto com os inquilinos.

Outra reivindicação da Pró-Moradia, que conseguiu 311 apartamentos do Projeto Lúcio Costa para os inquilinos do Guará entre os 482 distribuídos, é que o GDF não construa mais apartamentos de 30 metros quadrados nas próximas quadras do Projeto.

— Menos de 40 metros fica difícil para uma família, por menor que seja, morar. Por outro lado, o GDF deve contemplar também os que estão na faixa de 8 a 12 salários mínimos de renda, que estão fora dos pré-requisitos da SHIS e não têm condições de participar dos financiamentos da Caixa, e por isso estão fadados a viver de alguém pelo resto de suas vidas.

GDF leiloa 400 automóveis

Quatrocentos automóveis da frota oficial do GDF serão leiloados até o final de outubro. A medida vai trazer aos cofres públicos brasileiros cerca de Cz\$ 600 milhões com a venda, além de reduzir pela metade o consumo de combustível da frota oficial, hoje com 800 veículos.

A licitação faz parte do conjunto de medidas de contenção de despesas do GDF com o objetivo de diminuir o déficit de Cz\$ 3,7 bilhões somente para este ano, implementadas pelo novo secretário de administração, Paulo Xavier, e o secretário de Reforma Administrativa e Financeira, Arlécio Gazal.

Outra medida importante tomada por Paulo Xavier é quanto a proibição para os carros oficiais do GDF circularem fora do horário de expediente. O Detran se encarregará de recolher os carros que estiverem sendo usados fora de serviço, e os respectivos motoristas serão punidos.

Seminário para os administradores

Os administradores regionais, diretores de seções e assessores das Administrações Regionais participarão de um seminário promovido pelo GDF, cujo objetivo será mostrar os diversos aspectos que possam facilitar a agilização dos serviços internos e os prestados à comunidade.

COTIDIANO

Marcio Ellison

ADMINISTRAÇÃO

Com a posse da nova administração do Guará, renovam-se nossas esperanças de uma atuação mais dinâmica em relação às anteriores.

Além do Administrador, Professor Divino Alves, passamos a contar com a colaboração de sua assessora, Márcia Fernandez.

Excelente aquisição!

VIDA NOTURNA

Infelizmente, cerraram-se as portas do Restaurante Casa Branca.

O investimento foi muito elevado e o Marcelo Poli e seu sócio não aguentaram a barra.

Lamentável sob todos os aspectos, haja vista que a vida noturna no Guará anda a míngua, sem opções.

TRÂNSITO

Os ônibus Viplan e oficiais (transporte de funcionários públicos) barbarizam o trânsito na cidade. O desespero com que dirigem mete medo até nos mais corajosos.

Infelizmente só param quando provocam acidentes de graves proporções.

SINALIZAÇÃO

Não se pode improvisar. Sinalização de tráfego é coisa séria.

Quando foram colocados retornos próximos ao Posto ESSO e ao SUPERBOX, escrevemos várias vezes neste jornal contra o absurdo da medida. Agora, colocam semáforos logo após os mesmos.

Insensatez ou insanidade?

O que se deve agora fazer é eliminar esses malfadados contornos e quem quiser fazer algum retorno, rode mais um pouco que terá maior segurança.

Viplan renova frota

Até o início do próximo ano, a Viplan terá renovada a sua frota de coletivos. No início de setembro a empresa recebeu 40 novos ônibus, recebe mais 30 no início de outubro e outros 30 em novembro.

Apesar do momento difícil que a empresa alega estar passando devido a defasagem entre custos e arrecadação, a Viplan está investindo na renovação da sua frota "para oferecer o melhor transporte do país na cidade modelo que é Brasília", explica o diretor Carlos Diegues.

Segundo ele, além de um maior conforto e segurança, o usuário, no caso o do Guará, poderá ter maior frequência de viagens, mas isso dependerá do Departamento de Transportes Urbanos, da Secretaria de Serviços Públicos, que é o órgão responsável pela liberação e controle de linhas, e o pagamento do Caixa Único, sistema implantado pelo GDF para que uma linha deficitária possa ser coberta por outra lucrativa, e também as que beneficiem as classes mais altas subsidiem as das linhas em que atendem às classes mais baixas, além do que é retirado do IPVA.

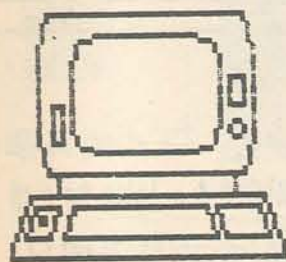


CLÍNICA MÉDICA DO GUARÁ

Ginecologia
Obstetrícia
Pré-Natal
Partos
Exames ginecológicos
Prevenção
Pediatria

LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS

Ed. Consei - s/309 a 313 -
567.4656



SARMENTO
COMPUTADORES

Datilografia, Digitação,
Programação Basic e Cobol.

Ed. Consei - Têrreo - 567.4492

Guará terá batalhão da PM

Decisão é do Secretário de Segurança em visita ao Guará

Finalmente o Guará terá um efetivo da Polícia Militar do DF reforçando os serviços prestados pela única delegacia da cidade, hoje com seus serviços sobrecarregados devido ao aumento da população da cidade e ampliação da área residencial atendida.

A decisão foi tomada na reunião do Secretário de Segurança Pública do DF, coronel João Brochado, com as lideranças do Guará, dia 12 de setembro, no auditório da Administração Regional. No encontro promovido pelo administrador Divino Alves dos Santos, com a presença de toda a cúpula da Segurança do DF, o Secretário ouviu as carências da cidade no aspecto de segurança e imediatamente ia encaminhando as soluções aos respectivos responsáveis por cada assunto.

O cel. Brochado ficou impressionado com a quantidade de ocorrências registradas pela 4ª Delegacia de Polícia, tomando como amostragem a semana de 9 a 14 de setembro, numa média de 18 por dia. Mesmo sendo a maioria referente a furtos, o Secretário afirmou que "não é admissível que um mesmo tipo de ocorrência se repita com tanta insistência, principalmente numa cidade cantada como a mais tranquila do Distrito Federal".

Na mesma hora, o Secretário de Segurança determinou ao chefe do 1º Batalhão da Polícia Militar a quem o Guará está subordinada, Coronel Silveira, que ultimasse as providências para a instalação aqui de um efetivo, que pode variar de 150 a 300 homens.

Para que a instalação do Batalhão fosse possível, por solicitação da Administração Regional, o diretor do Complexo Escolar do Guará, professor Olímpio Barbosa, cedeu as instalações no fundo do Centro de Ensino número 3, que não estavam sendo utilizadas pela escola.

Na oportunidade, o coronel Maia, comandante da Polícia Militar do DF, mostrou a difícil situação da corporação quanto à

disponibilidade de viaturas, a maioria parada por falta de recursos financeiros para o conserto. O Secretário solicitou então aos líderes que procurassem colaborar para que as viaturas necessárias para atender ao Guará, fossem consertadas.

VADIAGEM PREOCUPA DELEGADO

Convidado a falar das dificuldades encontradas pela sua delegacia, o delegado titular da 4ª DP, Adail informou ao Secretário que um dos grandes problemas reclamados pela população, além dos furtos e roubos, é a vadiagem. Segundo o delegado, o índice de depredação e de barulho provocados pelos jovens guaraenses aumenta consideravelmente à medida em que aumenta o desemprego e não se consegue outro tipo de ocupação para eles fora da escola. "Como consequência — disse o delegado — o consumo de drogas é grande e fica difícil para a polícia coibi-la, porque o problema está nos repassadores da droga aos jovens".

João Brochado sugeriu à Administração Regional que procurasse desenvolver atividades para ocupar o tempo dos jovens, mas o administrador alegou que dispõe de poucos recursos para esse fim.

PROBLEMA MAIOR É COM O SISTEMA VIÁRIO

O segundo maior problema apontado pelas lideranças ao Secretário refere-se ao sistema viário do Guará, considerado deficiente para atender o fluxo de veículos na cidade. Pelos dados apresentados pela 4ª DP, ocorreram 1.074 acidentes de trânsito na cidade de janeiro a julho deste ano.

Convidado pelo Secretário a responder, o diretor do Detran, Jonas Torraca, explicou que o projeto de duplicação da pista do Guará I não obedeceu às recomendações do Detran e que por isso o órgão não liberou a obra até hoje, e que os retornos e semáforos foram instalados apenas como medida de emergência. Brochado determinou aos seus assessores que todos os



Cel Brochado e a cúpula da Segurança

projetos que se referem ao sistema viário sejam acompanhados Detran, para que não sejam modificados pelos outros órgãos sob qualquer pretexto.

SEGURANÇA PARA A QE 07

Solicitada pelo representante das agências bancárias do Guará, Wilson Antonio de Carvalho, gerente do Banco do Brasil, a segurança para a QE 07 será ampliada com o novo batalhão da Polícia Militar no Guará, segundo o Secretário. Ele informou ainda que a Secretaria de segurança está adquirindo um helicóptero todo equipado para a perseguição aos marginais e controle de badernas, evitando assim que ocorram fugas como a do assassino do gerente do Posto Esso do Guará há quatro meses.

Mesmo provocado pelo presidente da Associação de Pais e Mestres do CE-1, José Silveira, que não considerou a função do Secretário ao acusá-lo de inoperante e reclamar que a reunião não estava sendo objetiva, João Brochado manteve a calma e deixou que o Administrador Regional respondesse. Divino lembrou a José Silveira que era a primeira vez que o via e praticamente todos os presentes desconheciam as suas participações nos movimentos comunitários do Guará.

Após a reunião, o Secretário visitou o sistema viário da cidade para constatar os problemas reclamados pela população.

JONAS TORRACA OUVIU A MESMA COISA

Ao voltar ao Guará na sexta-feira, dia 18 de setembro, para abrir a Semana de Trânsito, o diretor do Detran, Jonas Torraca ouviu as mesmas reclamações sobre o sistema viário.

Acompanhado do seu assessor para a área de educação de trânsito, professor Renzo, Jonas Torraca pretendia discutir com os presentes a melhor forma de amenizar os crescentes índices de trânsito no DF e a consequente educação aos motoristas. Porém, a insistência das perguntas sobre o sistema viário do Guará levou o diretor do Detran a abreviar a reunião com a comunidade, sem conseguir os resultados esperados.

Jonas Torraca revelou que a iniciativa de abrir a Semana do Trânsito no Guará foi em função "do carinho pela cidade", uma vez que tanto ele quanto o professor Renzo são guaraenses. Talvez nem essa revelação tenha amenizado a sua decepção com o nível dos questionamentos colocados pela liderança presentes.

TI TI TI Lanchonete e Pizzaria

Música ao vivo de terça a domingo.
Ambiente agradável e bem localizado.
Tira-gostos de primeira e cerveja geladíssima.

O seu ponto de encontro no Guará



ED. CONSEI TERREO

LIVRARIA E PAPELARIA APACHE

TODO O MATERIAL ESCOLAR
FORMULARIOS E ARTIGOS PARAP PRESENTES

ESCOLA DE DATILOGRAFIA APACHE

QE 7 Galeria Cine Karim, loja 24 - 568.5550



Em outubro, Guará ganha Banco do Brasil

As duas únicas agências bancárias do Guará — da Caixa Econômica e do Banco Regional — ganharão mais uma companhia para as ajudar a desafogar o atendimento aos 160 mil habitantes da cidade. Em meados de outubro, o Banco do Brasil inaugura a sua agência, na galeria do Cine Karim, na QE 07.

Praticamente só falta a instalação do telex, prevista para o final de setembro, para que a agência tenha condições de funcionar, porque o equipamento é imprescindível aos serviços bancários. Toda a infraestrutura do local está pronta e o gerente Wilson Antonio de Carvalho depende apenas, além do telex, da transferência dos 22 funcionários que a agência precisa. Inicialmente a agência funcionará com seis dos oito caixas instalados.

Segundo Wilson, a agência terá condições de atender a todos os serviços prestados pelo Banco do Brasil, inclusive o de Crédito Rural. Os mais conhecidos serviços do Banco são o Cartão Ouro, a Poupança e as linhas

de créditos especiais.

O gerente afirma que a preocupação do Banco em se instalar no Guará não foi apenas a de oferecer um serviço bancário a mais. Para Wilson, o Banco tem um caráter, social e o Guará carece de um amparo creditício principalmente para sua atividade empresarial.

— Na verdade, o que oferecemos não difere muito do que outros bancos oferecem. E nós seremos menores que as agências dos outros dois bancos instalados no Guará. O que procuraremos oferecer é mais qualidades na medida em que as taxas do Banco do Brasil são as menores do mercado — garante Wilson.

A agência denominada Guará-Brasília/DF começou a ser montada em março, mas a decisão de instalar o Banco no Guará é do ano passado, quando um estudo encomendado pela diretoria viu no Guará potencial para outra agência bancária, e principalmente as necessidades da população guaranaense.



As instalações da agência estão prontas

SESC quer ajudar comerciário do Guará

Como não tem recursos para construir uma unidade de treinamento, recreação e lazer no Guará, o SESC está procurando entidades da cidade que queiram firmar convênios para atender os comerciários locais. A preocupação é do presidente do SESC, Newton Rossi, informando que a entidade pretende expandir os seus serviços para as satélites onde ainda não atua, através do oferecimento de oportunidade para alguma dos seus 300 cursos.

Segundo Newton Rossi, qualquer entidade com fins comunitários pode propor convênios com o SESC, dentro das preferências da população da cidade, levantadas através de pesquisa entre os comerciários. Mas enquanto os convênios não chegam, ele lembra que qualquer comerciário da cidade pode usufruir do que oferece o SESC, bastando apenas apresentar a Carteira Profissional. A taxa já é paga pelo empregador automaticamente. Além dos cursos, da alimentação, lazer, o SESC oferece também assistência médica odontológica. No atendimento odontológico, por exemplo, o comerciário pré-selecionado paga apenas o preço simbólico de apenas Cz\$ 80,00 por qualquer tratamento.

Creche das Domésticas tem Conselho

Um Conselho para divulgar o trabalho e colaborar na organização e na busca de recursos para manter a entidade e até estender mais os seus benefícios. Esta é a função básica do Conselho Consultivo da Creche Lar dos Filhos das Domésticas do DF, localizada na QI 04.

Presidido pela fundadora e diretora da Creche, Ana Maria Dagoberto Fortunato, que é também presidente da Associação dos Empregados Domésticos do DF, o Conselho é formado por nove membros: Juarez Fernandes, radialista e apresentador de TV; Alcir Alves de Souza, diretor do Jornal do Guará; Divino Alves Santos, administrador regional; Euzébio Pires de Araújo, presidente da Associação Comercial do Guará; Clécio de Oliveira, diretor de pessoal da Fundação Educacional; Mara Régia, apresentadora do programa "Viva Maria"; Maria das Graças Poli, esposa de Marcelo Poli, presidente do C. R. Guará; Márcia Fernandez, assessora da Administração Regional; Maria Liberata, atuante líder do Guará; e Nilma da Abadia.

A sessão da casa que abriga a Creche foi prorrogada por tempo indeterminado por seu proprietário Osório Adriano, mesmo diante do abaixo assinado dos moradores da rua encaminhado a ele. Ana Maria Dagoberto espera que a importância do trabalho ali realizado sensibilize mais Osório e a casa seja cedida até se conseguir um local definitivo.

BRB quer melhor relacionamento com empresário

O Banco de Brasília, como todos os bancos estatais, sofre um um grande congestionamento nas agências no dia de pagamento do funcionalismo público. Por outro lado, os gerentes trabalham sob normas rígidas que não permitem um tratamento diferenciado para alguns clientes. Estes dois fatos estão afastando do Banco os empresários que encontram no banco privado menos burocracia e tratamento personalizado.

Trazer de volta este empresário através de implantação de uma nova mentalidade tanto a nível de gerência como da clientela do funcionalismo público, oferecendo serviços mais rápidos e menos burocratizados, é a principal preocupação do novo Diretor de Crédito Rural e Desenvolvimento do Banco de Brasília — BRB, Odival Osório Naves.

A primeira providência para agilizar os serviços do Banco é praticamente ensinar o funcionário público a usar sua conta bancária, através de recomendações simples: controlar a conta

para evitar que entre na fila para apanhar o saldo; sacar em qualquer agência de banco estadual quando possuir cartão verde-amarelo; apanhar talão fora dos dias de pagamento. Com essas providências, Odival espera que o BRB tenha um grande descongestionamento principalmente no final do mês, facilitando a vida dos outros clientes, especialmente o micro e pequeno empresário que fazem seus próprios serviços de banco e dispõem de pouco tempo para isso.

— Ao mesmo tempo estamos implantando um novo serviço de processamento de dados, ligando as agências e os setores do banco simultaneamente, para que o BRB possa acompanhar os melhores serviços bancários prestados no País, e dessa forma cumprir a sua responsabilidade de ser o banco do brasileiro — ressalta Odival, informando ainda que os gerentes passaram a ter mais autonomia no deferimento de crédito até o limite hoje de Cz\$ 1.404 mil.



Odival Osório Naves
que dar mais agilidade
ao BRB e com
isso atrair o empresário.

Outra constatação do Diretor é que o micro e o pequeno empresário empre é preterido na distribuição dos recursos de financiamentos, "por injunções políticas e financeiras e também porque estamos num sistema capitalista e quem pode mais leva mais", diz ele.

— Estamos tentando reverter este quadro e dar alguma prioridade ao micro e pequeno empresário, que é o sustentáculo do emprego, porque são eles que dão mais estabilidade e sustentam os depósitos a vista no mercado.

Para Odival Naves essa camada terá naturalmente mais facilidades para operar com o Banco a partir das novas providências, mas em contrapartida ele lembra a necessidade do empresário utilizar mais os serviços do Banco, como a Poupança, pagamento de impostos, aplicações no Open, Over, CDB e RDB.

— Para demonstrar a nossa disposição em atender bem o pequeno empresário, o BRB rene-

gocou Cz\$ 367 milhões dos Cz\$ 600 emprestados durante o Plano Cruzado I, atendendo à recomendação da Portaria 13/35 do Banco Central, dos quais Cz\$ 200 milhões do próprio Banco. E ainda estamos oferecendo descontos de 45% na correção monetária devida para quem liquidar os seus empréstimos até 30 de setembro.

Com este desconto, segundo Odival, o BRB espera ter de volta novos recursos para financiar e refinarar quem precisa, ao mesmo tempo em que está recebendo de quem dispunha do dinheiro para pagar. Até agora, 20% liquidaram. Além desses recursos possíveis, o BRB dispõe ainda de Cz\$ 50 milhões para atender imediatamente o empresário, além dos recursos do Fundo de valor de Cz\$ 199 milhões, sendo que 10% para os micros, 20% para comércio e serviços, e 30% para a indústria.

CEE participa da Semana da Árvore

A apresentação da Orquestra Sinfônica de Brasília executando músicas de Villa-Lobos e Strauss e o plantio de árvores foram o ponto alto da cerimônia de encerramento da Semana da Árvore, promovida pela Delegação da Comissão das Comunidades Europeias, em colaboração com o Governo do Distrito Federal, sábado dia 26 de setembro, no Jardim Botânico. Com esse evento, além de prestigiar a Semana da Árvore em Brasília, as Comunidades também estiveram comemorando, no Brasil, o "Ano Europeu do Meio Ambiente", que consta de uma série de medidas destinadas a ampliar a proteção ao meio ambiente nos doze países que integram a CEE.

A programação no Jardim Botânico, contou com a presença do Governador José Aparecido, do Chefe da Delegação das Comunidades Europeias em Brasília, Embaixador Amândio Anes de Azevedo, dos Embaixadores dos países que integram a CEE — Bélgica, República Federal da Alemanha, Dinamarca, Espanha, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal e Reino Unido. Cada um desses embaixadores plantou uma árvore símbolo de seu país e o embaixador Amândio de Azevedo fez o plantio de uma muda de pau-brasil. Logo após, houve um concerto da Orquestra Sinfônica de Brasília, seguido de coquetel.

A EUROPA E O MEIO AMBIENTE

Desde sua criação em 1957, com a assinatura dos Tratados de Roma, as Comunidades Europeias têm realizado esforços com vistas a melhorar as condições de vida e de trabalho de seus cidadãos e a preservar o meio ambiente em seus países-membros. Com esse objetivo, nos últimos dez anos, mais de cem normas e resoluções foram instituídas em áreas que vão do controle da poluição atmosférica, dos rios e mares, abrangendo uma série de medidas destinadas a proteger e salvaguardar o meio ambiente europeu.

Foi com esse propósito que a CEE decidiu comemorar em 1987 o Ano Europeu do Meio Ambiente. Com essa medida, as Comunidades Europeias pretendem sensibilizar os cidadãos europeus para a importância da proteção do meio ambiente, ao mesmo tempo em que buscam atribuir maior prioridade às políticas de proteção e melhor integração das várias políticas estabelecidas pelas Comunidades e seus Estados-membros em matéria de política econômica, industrial, agrícola e social. Além disso, com a instituição do Ano Europeu do Meio Ambiente, as Comunidades pretendem dar ênfase aos aspectos europeus de política de meio ambiente e também divulgar os programas e experiências adquiridas como resul-



Os membros da CEE e o Governador plantaram árvores para comemorar.

tado da política para o setor implantada nos países que integram a CEE.

O programa que já vem sendo colocado em prática pela CEE, no Ano Europeu do Meio Ambiente, inclui a promoção da utilização de "tecnologias limpas" e de boas práticas ambientais; o lançamento de campanhas sobre temas específicos e ações destinadas a determinados grupos; criação de solidariedade internacional para as questões relativas ao meio ambiente e, ainda, medidas de caráter publicitário.

Fundação Educacional patrocina curso de dança

Um curso de jazz, dança moderna e expressão corporal, foi iniciado em agosto patrocinado pela Fundação Educacional e ministrado pela Academia Adágio. Participam do curso 24 moças guaraenses selecionadas entre 160 inscritas.

O curso é gratuito e ao final as participantes receberão um certificado da Fundação Educacional que servirá para somar no currículo escolar.

Este é o segundo curso da

modalidade e a intensão da Fundação Educacional, segundo o professor Eduardo, coordenador é mantê-lo, sendo um no primeiro semestre e outro no segundo, sempre com a Academia Adágio dos professores Wálter Lopez e Aparecida.

Ao final, as melhores participantes ganharão bolsas de estudo em cursos de maior estágio para que possam continuar e se tornarem profissionais especializados.



PAPEL MINAS PAPELARIA
E LIVRARIA MINAS GERAIS

ED. CONSEI - LOJA 4 - TÉRREO - FONE: 567-4216

OFICINA PEREIRA

LANTERNAGEM E PINTURA É COM
OFICINA PEREIRA
AE-2A - Conj. B - Lote 3 - Fone: 567-7055
— SETOR DE OFICINAS —



academia meikyo

KARATE — TAEKWON—DO
GINASTICA ESTETICA
MUSCULACAO
MANEQUIM
SAUNA
JAZZ



Breve: CLINICA DE ESTÉTICA
Tratamento corporal e facial

QE - 15 - Bl. A - Sala 107 - Fone: 568-3512 e
QE - 07 - Lote G - Sala C - Fone: 568-2000

Carne de Sol Esquina 9

FEIJOADA AOS SÁBADOS
PEIXADA AOS DOMINGOS
VARIEDADE DE PIZZAS
CERVEJA GELADÍSSIMA

Esquina da QI 9 - Guarã I

Foto Correto do Brasil



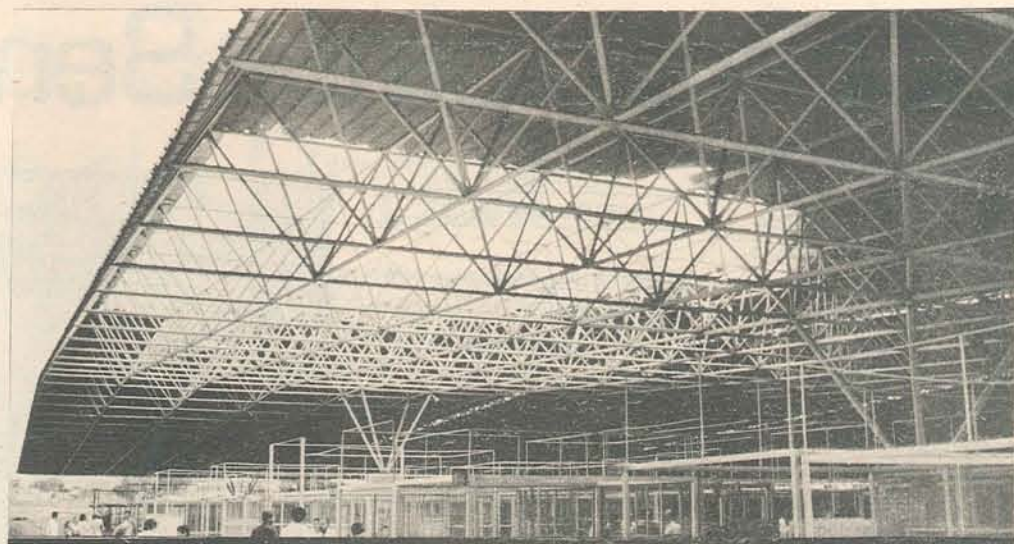
Batalhão para despejar inquilino

Uma verdadeira operação de guerra foi montada pela Marinha para executar uma ação de despejo contra o sargento reformado José Edvaldo de Freitas, que ocupava a casa 105 do Conjunto F da QI 16 - Guará I, a "quadra dos marinheiros". Armados de escopetas, metralhadoras, pistolas, bombas de gás lacrimogêneo, cães e todo um arsenal de combate, 80 homens do Batalhão de Fuzileiros Navais cercaram a casa, retiraram a mudança de José Edvaldo e imediatamente a substituíram pela do novo morador.

O sargento Freitas já devia ter devolvido a casa à Marinha porque foi reformado há dois anos, mas preferiu permanecer no local onde morava há quinze anos até que o imóvel fosse reclamado pela proprietária.

Há poucos dias, o sargento foi informado de que ação de despejo estava em fase de execução, mas esperava a decisão do juiz para recorrer, segundo informou seu filho Lauro de Freitas, escrivão da Polícia Civil.

Lauro tentou resistir ao despejo solicitando ajuda aos seus colegas da 1ª DP, onde trabalha, mas a atitude só fez acirrar os ânimos entre os marinheiros e os policiais civis que se postaram em frente à casa. Os fuzileiros chegaram a perfilar e preparar armas, o mesmo acontecendo com os policiais. Depois de muita discussão, nada mais aconteceu, a não ser a desocupação da casa.



A cobertura da Feira foi parcialmente arrancada.

Chuva provoca estragos no Guará

A tão esperada chuva de primavera não retribuiu as boas vindas do guaraense. De uma única vez, acompanhada do vento, ela provocou um verdadeiro arrastão destruidor pelo Guará, arrancando telhados, derrubando árvores, placas, semáforos e muros.

No outro dia de manhã para quem percorria a cidade a imagem era do rastro de um mini furacão. Nenhum semáforo estava no lugar — alguns derrubados, outros retorcidos. As grandes placas publicitárias do Clube Unidade de Vizinhança foram quase todas destruídas e levaram consigo uma parte da tela.

O telhado do Edifício Del Rey foi arrancado como todos os tapumes das duas obras ao lado. O que se ouvia eram lamentações pela destruição de telhados pela cidade.

Os maiores prejuízos causados pelas chuvas foram ao Governo do Distrito Federal. O vento deslocou 120 metros do telhado da feira livre coberta, 50 metros do muro do estádio, o telhado dos boxes do kartódromo e as persianas do ginásio coberto.

FEIRA FICA DESCOBERTA 60 DIAS

Pela previsão da Comissão encarregada de levantar os estragos, a cobertura da feira levará no mínimo 60 dias para ser reconstruída, porque não há recursos na Administração e o processo de solicitação no GDF demandaria entre 20 e 30 dias no caso de prioridade. Por outro lado, as telhas utilizadas na cobertura são revestidas de uma película

especial para proteger contra o excesso de acústica e calor.

Antes que consiga os recursos necessários, ainda não estipulados pela Comissão, a Administração Regional está tentando que a construtora Cosec — Construção, Exportação e Comércio Ltda, de São Paulo, faça os reparos por sua conta já que a obra está dentro da garantia dos cinco anos. Se a construtora não quiser fazer os reparos, a Administração pretende recorrer à Justiça, mas antes terá que constatar os estragos.

O buraco na cobertura da feira deixou mais de 40 bancas desprotegidas e os próprios proprietários, já prevendo a demora, estão providenciando coberturas individuais.

Participe de sua cidade com o

JORNAL DO GUARÁ

São 7.500 exemplares assim distribuídos gratuitamente:

- 3.528 leitores do Guará selecionados nos sete anos do Jornal;
- 1.223 empresários guaraenses (todas as firmas registradas no Guará);
- 900 em todas residências de uma quadra no Guará I e outra no Guará II em rodízio (esta edição na QE 36 e QI 11);
- 300 pela Administração Regional;
- 300 nos órgãos setoriais do GDF no Guará;
- 256 aos membros das lideranças do Guará (sociais, religiosas e políticas);
- 245 nos gabinetes médico-odontológicos e nos salões de beleza (salas de espera);
- 183 aos chefes de departamentos, diretores, secretários e autoridades do GDF;
- 173 aos lojistas do ParkShopping;
- 84 a empresários do SIA interessados no Guará;
- 81 as agências de publicidade, parlamentares do DF, e empresas de interesse do Guará;

e os restante pelos anunciantes e pelas principais bancas de revistas do Guará aos seus melhores clientes e leitores.

Faça parte desse círculo. Saiba tudo o que acontece no Guará, pagando apenas as despesas de Correios e e a etiqueta. Ligue 568.5939 e faça sua assinatura.

SOCIALS



Entre os aniversariantes do mês de setembro, destaque para Aldair Vianna (QE 13) senhora Sérgio Vianna, o gordo do PFL. O nível foi comemorado em Goiânia com seus familiares.

PARABÊNS PRA VOCÊ!

Parabéns para Mauro Limeira Menna Barreto (QE 24); Primo Fernandez (QI 04); José Roberto Nery (QI 04) regado com muito cerveja e música caipira; Issac Venâncio (QI 04); Ivânia Neves, senhora Raimundo Neves; Dona Conceição Reis (QI), comemorado com todos os filhos; Zanone Ribeiro Coelho, dele e dos filhos Ciro Leonardo e Felipe Augusto.

MARCELO RAMOS COM AS SATELITES

Grande amigo do Guará, Marcelo Ramos, misto de apresentador, repórter político e esportivo, lança um novo programa dedicado inteiramente às satélites. No **Satélites em Destaque**, pela Rádio Capital, de 7 às 8 da manhã, o povo reinvidica, reclama, sugere, e Marcelo e as autoridades respondem.

Marcelo Ramos estará comemorando em outubro o 8º aniversário do seu programa **Almoço Musical com Roberto Carlos**. Versátil, Marcelo é ainda setorista no GDF, onde



é inclusive presidente do Comitê de Imprensa.

É o nosso personagem do mês com justiça.

Siléa Candida de Lima Alves recebeu a presidência da Proteção e Ação Social - PAS, do Guará, de Raimunda Lopes Correia. Por falar na PAS, Cleidimar Brandes vai servir a entidade no Gama. ●●● Quem está ultimando os preparativos para seu casamento com Luiz Carlos Arraes é Tânia Lúcia filha do simpático casal Sandoval Pereira Barros e Zilda (QE 24). ●●● Já confortavelmente instalado em sua recém-construída mansão na QI 11, o casal Giordano Garcia Leão e Leninha. Sem dúvida, uma das melhores casas do Guará, se não a melhor. ●●● Maria das Graças (QI 05) na Itália a convite da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para conhecer o trabalho de microempresas rurais italianas. Competência premiada. ●●● Monik Guedes, tremenda pantera da QI 14, circulando a bordo do *Rômulo*, da Natan Joalheiros. ●●● Dr. Éliton Gonçalves, ex-presidente da OAB - Seção Taguatinga, retornando às origens. Voltou com toda a mobília e passou a residir em um belo sobrado na QI 18. ●●● Um dos três brasileiros convidados a integrar o Conselho da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é o brilhante jornalista e radialista guaranaense Antonio Maria Cortizzo. Prêmio para quem tem competência. ●●● E por falar em competência, quem está de volta à Brasal, a convite da empresa, é Heloisa Oliveira (QE 28), senhora Ricardo Elias, que vai indo muito bem com a sua Piloto Tintas no Setor de Oficinas.

Bonita a festa dos 7 anos de aniversário da Casa da Amizade do Rotary Club do Guará, presidida por Sonja Menna Barro.

—oOo—

Em fase final de preparação os livros *Como Será o Brasil Socialista*, do guaranaense Luiz Manzolillo, que por sinal inaugurará a sua Élun Editora Literatura, no Ed. Consei. Mais outros livros também em preparação: *Acupuntura Pediátrica Sem Agulhas*, de Marcelo Pereira de Souza, que promete revolucionar o tratamento da pediatria; e *O Frevo do Folclore à Terapia*, de Jorge Marino de Carvalho, Força Manzolillo.

OS PARABENS DE DIVINO

Concorridíssimo o aniversário do Administrador Regional, Divino Alves dos Santos, comemorado na residência oficial. Lá estiveram entre outras pessoas importantes, o Secretário de Governo, Carlos Murilo, que conversou muito reservadamente com o Secretário do PMDB/DF, Joselito Correia e com Atarcizio Andrade; o administrador da Ceilândia Clarindo Carlos da Rocha, o ex-Administrador do Gama Pedro Alves dos Santos, o ex-Administrador do Guará, João Batista Lopes Correia e sua Raimundinha; o radialista Marcelo Ramos e Senhora; Marcelo Poli, presidente do C.R. Guará e Senhora; o presidente da Associação dos Supermercados de Brasília, José Humberto Pires de Araújo; o presidente do PFL/Guará, José Crispim; a presidente da Associação das Donas de Casa, Vera Santana; Admir Caldas, José Viana, João Maciei e muitos outros.

Divino e Siléia recebendo todos ao ar livre, numa noite bastante agradável. Boa estréia do casal nas festas na residência oficial.



Marcelo Ramos, Divino e Marcelo Poli
Clarindo Rocha, Vera Santana, Siléia
Vital, Divino e Joselito

PADILHA'S

Calças, Jaquetas e Saias Jeans
Camisetas, Camisões e Tênis
TUDO DA MODA JOVEM FEMININA E MASCULINA
3 pagamentos iguais sem juros

CALÇADOS E CONFEÇÕES

Fone: 568-6865
QE-34 - Bl. "A" - Loja 18
(de segunda a sábado das 8 às 22 horas)

ESTRELA magazine

Moda — Bijouterias — material escolar
Perfumaria e presentes

QE 32 - Bloco B - loja 18
568.5200

LILIAN CONFEÇÕES
ATACADO E PRONTA ENTREGA
Malha e tecido sob medida



Mon Cherry

CABELEIREIROS

QE-34 - Bl. A - Loja 22 - 568-8604



Tarcizius
Cabeleiros
hand-crafted



CORTES, PENTEADOS
ESCOVAS, TINTURA,
REFLEXOS, MASSAGEM
CAPILAR E FACIAL e
MANICURE E PEDICURE

QI 11 Bloco B loja 17 - 568.2599

Pista do Guará I será refeita

A pista central do Guará será reconstruída ainda este ano, para corrigir os erros do projeto original, segundo determinação do Governador José Aparecido atendendo pedido do administrador Divino Santos, do diretor do Detran, Jonas Torraca e do Secretário de Viação e Obras.

Eles justificaram ao Governador que a pista como está tem provocado uma série de acidentes até com vítimas e que o Detran não tem como sinalizá-la melhor. Quando foi duplicada há quatro anos a pista central, a Administração não atendeu às recomendações do Detran e preferiu executar um projeto aprovado quatro anos antes.



Absurdo! Barraqueiros fazem exigências

Guará I terá seu terminal de ônibus

Poucos utilizam a passarela



Muitos preferem pular a cerca

Construída com o objetivo de atender a uma antiga reivindicação dos moradores do Guará I e agora para facilitar o acesso dos moradores do Projeto Lúcio Costa, a passarela elevada sobre a EPTG está sendo pouco utilizada pelos que atravessam a pista. A maioria, principalmente os mais jovens, prefere pular a cerca de tela colocada entre as duas pistas ou então contorná-la.

Mesmo tendo que enfrentar o perigo de ser atropelado pelos carros, os pedestres alegam que é mais fácil passar fora da passarela, construída longe das primeiras quadras do projeto Lúcio Costa e depois do ponto de ônibus. "Eu prefiro correr um pouco mais a ter que subir na passarela e ainda dar uma volta grande", diz Marlene de Freitas, que mora no Guará e trabalha em Taguatinga. Carlos Alberto Gomes atravessa a EPTG quatro vezes por dia e nunca utiliza a passarela: "Eu gasto mais energia e perco mais tempo", afirma.

OBSTÁCULO

Para forçar os pedestres a utilizarem a passarela, a Secretaria de Viação e Obras instalou uma cerca de tela de 200 metros entre as duas pistas. Mesmo assim, a reportagem do Jornal do Guará observou que, de 16 às 16:30h de uma terça-feira, das 46 pessoas que atravessaram a EPTG apenas 13, na maioria idosos, utilizaram a passarela.

E mesmo os que preferem a passarela correm o risco de serem atropelados por carrinhos de rolimã e bicicletas, porque a garotada descobriu ali uma excelente pista para suas brincadeiras.

Invadir terreno público no Distrito Federal passou a ser um direito adquirido. Pelo menos é assim que pensam os favelados que ocupam áreas particulares e públicas, e respaldados por sindicalistas, políticos e religiosos que buscam espaço para promoções pessoais, fazem exigências absurdas e invocam o "direito social" à moradia, direito que o inquilino de muitos anos não parece ter.

Os próprios governos do Distrito Federal estimularam essas invasões ao distribuírem casas sem maiores critérios, a não ser eleitoreiros, e sem oferecer a estrutura social e física para manter os ex-favelados nos locais assentados. O exemplo mais próximo é o da QE 38, onde apenas 10% dos ex-invasores da Vila União e Vila Socó permanecem no local há apenas dois anos do assentamento.

Mesmo com este e outros exemplos da inversão de direito e valores, o Governo do Distrito Federal está anunciando a fixa-

ção das barraquinhas da EPTG, privilegiadíssimos comerciantes que não têm compromisso com saúde pública, com a legislação trabalhista e com a de tributos, como fazem os seus menos afortunados concorrentes legalmente instalados no Guará e em Taguatinga. E tudo, é claro, em nome do "social", a melhor desculpa para não tomar uma atitude que possa trazer prejuízos de imagem, uma vez que certamente os barraqueiros teriam a solidariedade de advogados, líderes sindicais e políticos, todos com indistarcáveis objetivos eleitoreiros.

Para garantir o que consideram "direitos adquiridos", os barraqueiros estão fundando a sua associação para melhor pressionarem o Governo a assentá-los, e começam inclusive a exigir infraestrutura para o local. Os barraqueiros estão solicitando ao GDF a instalação de energia elétrica, água e esgoto e ainda estacionamento, para que possam oferecer mais conforto aos seus clientes.

O terminal de ônibus de passageiros do Guará I, nos mesmos moldes do terminal do Guará II, deverá ser construído ainda no primeiro semestre de 88. A verba já foi definida pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) e está sendo repassada à Secretaria de Serviços Públicos do GDF, para que a licitação da obra seja efetuada.

O terminal será construído ao lado do André Luiz, em frente ao Supermercado Planalto, onde os ônibus fazem parada. Pelos estudos da Administração Regional e da Secretaria de Serviços Públicos, o fluxo de passageiros do futuro terminal do Guará I será muito superior ao do Guará II, localizado fora das quadras e hoje utilizado apenas pelos motoristas.

Adega — II

Piano-bar

CHOPARIA — PIZZARIA — SORVETERIA
LANCHONETE E RESTAURANTE

Snooker executivo, dardo
música ao vivo, video.

Ed. Consei - Subsolo
Fone: 568.4844